

O
MUNICIPIO

29 DE SETEMBRO
DE 1908

O MUNICIPIO

Orgão politico, litterario e noticioso

Itabayanna

LABOREMUS

Parahyba

ANNO I

DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1908

NUM. 19

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

ANNO 10000
SEMESTRE 6000
NUMERO DO DIA 200

Administrador

J. B. L. d'Albuquerque.

Escriptorio a Rua Venancio Neiva n. 27.

Pedimos aos nossos assignantes o obsequio de enviar-nos a importancia das suas assignaturas.

O MUNICIPIO

DR. HERACLITO

CAVALCANTI

Conforme telegramma particular que nos foi gentilmente mostrado, sabemos ter embarcado no Rio de Janeiro, onde se achava a passeio, o nosso presado amigo e director espirital, Dr. Heraclito Cavalcanti, integro juiz de direito desta cidade.

É com immensa satisfação que divulgamos tão grata noticia que agradavelmente repercutirá entre os seus amigos e correligionarios.

Comquanto a sua demora na Capital Federal tenha sido relativamente curta a sua falta tem sido por demais sensivel, não só para nós que seguimos a sua rectilinea orientação, como para o municipio em geral que se tem desenvolvido ma-

terial e moralmente depois que o honrado Governo do Estado houve por bem confiar-lhe a direcção politica.

O Dr. Heraclito Cavalcanti iniciando sua carreira politica em 1892, na fundação do partido republicano chefiado pelo benemerito senador Alvaro Machado, veio evidenciar quanto podem a boa vontade e energia de um homem esforçado em torno de um ideal. E para comprovarmos o que vimos de dizer compare-se a Itabayanna de hontem com a de hoje ou passe-se em revista, ainda que perfunctoriamente alguns melhoramentos realizados durante a sua administração politica.

Estão no dominio publico o gosto, o zelo e a actividade manifestados nos serviços publicos, como sejam o calçamento e a arborisação das ruas que a falta de meios mais amplos ainda não estão concluidos.

A Avenida 24 de Maio, que outro'ora era um local intransitavel em certas epocas do anno, é hoje uma formosa praça ajardinada onde foi construida uma ponte, e lembra com seu nome uma homenagem aos bravos republicanos de Itabayanna que a 24 de Maio bateram-se pela causa da Patria.

Ainda sobre os melhoramentos materiaes não devemos passar despercebidos o estado geral das ruas, a reforma porque passou o Mercado Publico e a aquisição do predio onde funciona o Conselho Municipal.

Quanto ao lado moral nós vemos esta cidade melhorar dia a dia. Os assassinatos e outros

crimes que eram communs, já vão desaparecendo e Itabayanna não é mais aquella cova de cacos que aterrorizava as familias.

Hoje o meio social mesmo é outro; já se promovem festas civicas, já se effectuam verdadeiras glorificações aos typos dignos de veneração.

O municipio de Itabayanna, podemos dizer com orgulho, durante a administração do Dr. Heraclito tem auxiliado, como nenhum outro, á perseguição promovida aos grupos de bandidos que ha annos infestam o interior, sendo esse auxilio prestado não somente ao governo da Parahyba como ao do visinho Estado do sul.

A disciplina partidaria é exemplar. Na ultima eleição os elementos restantes da opposição adheriram ao partido republicano e passaram a receber a sabia orientação do Dr. Heraclito Cavalcanti.

Mas acima de tudo que de relance citamos está o pedestal indestructivel construido durante o seu tirocinio na magistratura. Ahi elle collocou-se tão alto que os proprios adversarios honestos são levados tambem a renderem preitos aos seus meritos de juiz. É deste pedestal que elle é contemplado dos presentes e ha de ser querido da posteridade agradecida.

«O Municipio» orgão do partido republicano de Itabayanna e fundado pelo Dr. Heraclito Cavalcanti, de quem segue a direcção espirital sente-se immensamente satisfeito com sua proxima volta para o seio de

Itabayanna, porque este acontecimento não é somente de regosijo para aquelles que, como nós, em convivencia com elle tem conhecimento dos elevados dotes de seu coração. A noticia que damos será grata a todos os parahibanos que amam sua terra e se felicitam de encontrar a justiça destribuida com equidade entre os poderosos e os opprimidos.

Que bons ventos conduzam o estimado chefe politico e o integerrimo juiz ao seio de sua querida familia e de todos que lhe são caros.

Chroniqueta

Leitores, nosso Democrito embevecido nos deslumbra-mentos da grande capital esqueceu-se de nós e de sua «amada typographia» e ella que chore na cama...

Que contrastes pesam nos nossos destinos! Ella a consumir-se na labutação diaria do jornal, elle a passear na Grande Avenida...

Eu devia substituil-o com uma chroniqueta no numero passado mas não o fiz devido ao meu caiporismo.

Vejam lá. Emquanto os outros visitam grandes capitães e exposições, ou mesmo em suas casas sonham com o riso namorado de bocças angelicas, eu gyro por essas ruas desertas, passo pela feira do bacuráu, tomo um café no kiosque de sinha Rita ou mato o bicho na venda da esquina.

A semana passada eu quiz fugir do *fra-fra* das saias na retreta e escapulime para a casa do compadre Chico da Lagôa.

Mas que decepção! Em lugar do silencio e da paz dos outros dias encontrei-me com diversos convidados e um tocador de harmonio: o compadre ia dar uma funcção.

Procurei fugir ainda, mas como ja disse que era muito caipora, tomei dois dedos da *branca* e foi o sufficiente para ser attrahido, *arrastado* mesmo para o *abyssmo* do samba.

Minha cabeça começou andando ás voltas (creio que por não ter dançado ainda) e eu dirigi-me a uma morena vaquerosa e catita que se requiebrava como a Amelia quando canta o *Não cataca!*

e procurando uma posição *up to date* exclamei: Gentil moreninha, quer ajudar-me com suas azas de borboleta a embigadear o primeiro bahianno?

Antonces mande o toqueiro baixar o aco, respondeu-me a santa creatura...

O toqueiro «baixou o aco» e nós rodopiamos até a viactea desaparecer da umbella celeste. E quando o sol nasceu esplendorosamente, ainda busquei-a no salão deserto!

Passei os tres dias seguintes apaixonado e nos outros tres evaporou-se a paixão, e prompto, estou bom para outra.

Atchaca-me voluvel, meiga leitora? Explico-me. Com o meu caiporismo não possuo nem o *espiritismo* do Paulino, nem a *sympathia* do Aprigio, nem o talento do Democrito.

Sou isto, toupeira, apaixonado e se me apaixonar mais de seis dias...

Mas o crime é uma questão de temperamento. Eu, em caso muito apertado, não matava nem uma moça feia. Estando apaixonadissimo acompanhava-me de um violão e ia cantar...

quazi. Não julgueis entretanto que elle é frio e insensivel; se o tocades, adoravel leitora, elle se inflamará e ha de arder aos vossos pés como o incenso dos thuribulos de que sois digna.

Mas perdoem-me que eu estou divagando sendo preciso tratar das occurrencias da semana.

Que temos de novo? Vem em caminho desta terra o Democrito e o seu querido companheiro. Vamos ver que *confiada* de declarações elle não faz á Typographia, na proxima chronica. E ella, coitadinha, será enganada como todos os namorados e namoradas, e lhe dará um forte aperto com seus braços de ferro cuado e um beijo que o deixará com a cara e os bigodes cheios de tinta e azeite... Livra, não o invejo.

Tem repercutido sensacionalmente o crime da rua Augusta. Um moço assassinar uma creança de 13 annos porque esta não correspondia ao seu amor. Seria amor? Não absolutamente.

O orgulho, o desenfreamento dos instinctos é que conduz ao crime.

O Amor é o sentimento incomparavel que nos conduz pelo caminho de todos os sacrificios como se fossemos pelo caminho roseo da Terra Promettida. Que seria de nós sem Elle neste vale de lagrimas?

Bemdicto seja o sentimento eterno, bemdicto seja o Amor.

Mas o crime é uma questão de temperamento. Eu, em caso muito apertado, não matava nem uma moça feia. Estando apaixonadissimo acompanhava-me de um violão e ia cantar...

Da primeira vez que aqui apertei estava me reservado...

Da primeira vez que aqui apertei estava me reservado...

Da primeira vez que aqui apertei estava me reservado...

coração ficava mole como um genipapo maduro. E se não ficasse eu ia cantar «serena estrella»... noutra porta.

As actrizes Amelia e America, e os actores Peres e Barros, em nossa cidade distrahem-nos aos domingos, com um saracoteamento de quadris e uma chusma de dramas barbaros e cançonetas picantes.

Hoje mesmo é representada a peça Os Maridos que mais adequada denominação teria se fosse... As mulheres.

Ide-vos divertir, leitora amiga e lembrai-vos deste vosso criado que apresenta nesta chroniqueta as suas despedidas, e que na hora em que ella for lida estará longe, acompanhado apenas de uma visão celica que talvez...

HERACLITO.

(o)

Dr. Manoel Paiva

De regresso a esta cidade, onde com elevado criterio exerce as funcções de Promotor publico, embarcou na Capital Federal, este nosso talentoso e estimado collega. Que bons ventos o tragam com brevidade ao seo de sua digna familia e de seus amigos são os votos que fazem os seus companheiros de lides jornalisticas.

—:—(—):—:—

DOMINICAES

Novamente de volta de Belem, acho-me entre vós, caros confrades d'O Municipio. Entre os que labutam na tenda santa do jornalismo existe não sei porque, qual o agente influidor, uma *sympathia* que pede expansão salutar, agradavei, vinda talvez de pequenos liames insignificantes, que formam esse conjunto vigoroso e identificado em todos os obreiros dedicados e infatigáveis o affecto reciproco, natural, vinculado.

lhoramento, quasi total, filho d'uma gestão honestissima, que tem tido por divisa a pratica do bem, beneficiando este berço de homens trabalhadores e probos, n'um despende de forças incessante, concorrendo para o nosso adeantamento. A par disso, apresentou-se-me O Municipio, galhardo, no seu feitio *mignon*, com as columnas abertas á defensão de problemas que redundam em nosso beneficio, em palavras vigorosas, ou salpicadas, ligeiramente, de *verve* infensiva. Agora, n'outra viagem, que medeiou entre a outra dous mezes, simplesmente, espaço de tempo minutissimo, encontrei mais um grande melhoramento: falo do novo prelo para este jornal querido, que o dará, dentro ao pouco tempo quasi do tamanho d'O Norte. Esse facto tem ainda mais valor por se prender, directamente, á causa que propugna pela diffusão do cultivo intellectual entre os nossos patricios.

O Municipio, em maior formato, dando agazalho a maior copia de materia. Inegavelmente, concorrerá para que o povo, salvo se elle for d'uma indifferença de descrente, se instrua.

O jornal, sendo vehiculo de informações e conselhos doutrinaes, é um instructor bonissimo; e por isso, estou crente, que, além de concorrer para a defeza dos ideaes politicos da maioria dos itabayannenses, influirá importantemente, para estimular, para levar ao caminho das letras esta mocidade vivaz de minha terra, infelizmente até hoje prejudicada por uma inercia que combale e causa maleficios. Oxalá que essa folha, abrindo suas paginas aos iniciantes, aos primeiros trabalhos de combate dos *novos*, ou mesmo ás primeiras phantasias litterarias consiga despertar, fortemente, n'essa mocidade patricia, desejos violentos e energicos que serão coroados de exito, se forem alimentados por um trabalho sobrio, perseverante, intelligente. Diz Samuel Smiles

—o vigoroso escriptor inglez— que a perseverança deve ser o caminho a se

—o vigoroso escriptor inglez— que a perseverança deve ser o caminho a se

—o vigoroso escriptor inglez— que a perseverança deve ser o caminho a se

—o vigoroso escriptor inglez— que a perseverança deve ser o caminho a se

—o vigoroso escriptor inglez— que a perseverança deve ser o caminho a se

—o vigoroso escriptor inglez— que a perseverança deve ser o caminho a se

—o vigoroso escriptor inglez— que a perseverança deve ser o caminho a se

—o vigoroso escriptor inglez— que a perseverança deve ser o caminho a se

guir por todos os jovens. Com o trabalho certo, methodico, nada é impossivel—mesmo porque o insigne Mirabeau ja o escreveu; e era tão arraigada a sua convicção que se indignou violentamente com um serviçal por ter pronunciado este vocabulo—Impossivel—vocabulo que existe para os fracos de espirito ou no dictionario dos tolos, consoante Napoleão.

Portanto, meus collegas, é altaneiro que tenhais franqueado á mocidade d'esta cidade as columnas d'O Municipio. Estou na expectativa, á espera dos primeiros fructos d'estas minhas palavras! Ah! se elles apparecem. Sentir-me-ia bem, porque a compenetração tacita de ter trabalhado proficuamente me acompanharia sempre, me alentando, dando-me forças. Ao semeador a melhor victoria é ver as sementes entranhadas por suas mãos, pacientemente, no amago da terra, se tornarem em arvores que prodigalizem sombras, ao menos aos vian-dantes cançados....

JOÃO MEIRA DE MENEZES

Na quarta-feira ultima seguiu para o Recife o nosso amigo Hermes Costa. Que tenha feito boa viagem são os nossos desejos.

Acha-se quasi restabelecida a innocente Nina filha do nosso amigo Professor Mendonça.

Esteve entre nós o nosso distincto amigo Dr. Antonio Massa, integro juiz de direito de Campina Grande.

Viajou hontem para o Recife, o nosso distincto amigo e illustre collaborador J. Carneiro Monteiro.

Depois de ter passado alguns mezes entre nós seguiu para a capital, onde é con-ceituado commerciante o coronel Luiz Bahia.

Vindo do Pará esteve nesta cidade o nosso illustre collaborador J. Meira de Menezes. Abraçamol-o.

Está restabelecido dos seus encommoços o nosso amigo capm. Adelino Belmont.

CÉUS

Antes de conhecer-te o meu maior desejo era alcançar o paraizo; mas hoje que te vejo, que o diabo leve o Céu: meu céu é o teu sorriso...

Carneiro Monteiro.

IMPRENSA

Honraram-nos com sua primeira visita: «O Municipio» de Vas-souras, Rio de Janeiro.

«A Lucta» de S. Gabriel, Rio Grande do Sul. «Planalto» de Minas» de Barbacena, Minas. «O Incentivo» de Muricy, Alagoas. «Cidade de Guyanna» de Guyanna, Pernambuco.

«Commercio de Mossoró» Irineu d'Albuquerque, agrade-cemos a offerta, que nos fez de um exemplar do «Comas e delirios» bonito livro de versos da lavra do fallacido dr. Paulo d'Albuquerque.

A grande falta de espaço com que lutamos impede-nos de dar o nosso juizo sobre o merito do citado livro cuja leitura muito nos agradou.

Em busca de melhoras para sua saúde assás alterada, está na Guarita o nosso digno coestadano conego Luiz F. Araújo illustrado lente do Seminario de Olinda. Também tem estado acomado o nosso amigo conego A. Batalha.

A luejamos o prompto restabelecimento dos distinctos sacerdotes.

Fez annos no dia 17 a graciosa Lisette filha do major Francisco Resende.

Pelo fôro

Publicamos abaixo o decreto do benemerito Presidente do Estado annexando ao 2.º Tabellionato deste termo, o qual é exercido pelo nosso companheiro J. B. Lins d'Albuquerque, os officios do 1.º que se acha vago devido a renuncia do

Juizo de Direito

Por encommoços de saúde o illustre dr. Samuel Correia, passout no dia 12, o exercicio do cargo de juiz de direito desta comarca ao seu substituto legal e a pít o Candido Menezes.

Na Avenida

Haverá retreta hoje sendo executado o seguinte programma:

- 1.ª Parte
 - Valsa.....Caixa do Malho
 - «.....Zuzú
 - «.....Saudade della
 - Opera.....Cavatina Real
- 2.ª Parte
 - Valsa.....Dunio
 - «.....Innocencia
 - «.....Carmen
 - Opera.....Beatriz de Tenda
 - Dobrado.....Japonez

APEDIDOS

Despedida

A revdma. irmã superiora Aureliana Tinello e a revdm. irmã secretaria Helena Maria de Menezes, do Hospital dos Lazaros, em Santo Amaro Pernambuco, na impossibilidade absoluta de se despedirem, pessoalmente, das pessoas que tiveram a gentileza de as visitar, dado a exiguidade do tempo, o fazem por este meio, agradecendo sumamente, e fazendo votos para que a virgem santissima derrame sobre todos inumeras felicidades.

Monsenhor Walfredo Leal.

Tristeza

Tombava a tarde. Soava AVE MARIA. Corriam as nuvens oppressadamente; O sol deixando a terra lentamente No Lethes do Occidente se sumia.

Chegava a noite. A lua apparecia Por entre nuvens de um pallor nitente; Os seus clarões lançava docemente Por sobre a Natureza que dormia.

Minh'alma, sempre triste, contemplava A casta louca que no céu delirante Em doce mysticismo divagava.

E assim 'tava meu peito amargurado; Tendo apenas por doce lenitivo Recordações felizes do passado.

ANNUNCIOS ARMAZEM DE Molhados

DE
HELIODORO GUEDES
Grande deposito de
farinha de trigo, carne
de xarque, bacalhau,
kerosene e sabão.

Preços sem competencia
Rua Mons. Walfredo n. 29

A CAMELIA

DE
LUCINDO DE M. CARNEIRO.

Completo sortimen-
to de fazendas finas,
chapeos, calçados, mi-
udesas, perfumarias,
objectos de luxo, etc.
Vendas em grosso e
a retalho.

Preços sem competencia
RUA MONS. WALFREDO
N. 27.

Itabayanna

Completo sortimento
DE
Miudesas, ferragens, tin-
tas e materiaes para

FOGOS

MENEZES & IRMAO
Rua Monsenhor Walfredo
N. 21
Itabayanna

Clinica

Medico-cirurgica
DO
Dr. Pedro Lima.

Ex-interno do hos-
pital S. Isabel na
Bahia e ex-auxiliar
da clinica de olhos
do Dr. Ribeiro dos
Santos.

Atende a chamu-
dos por escripto den-
tro e fora da cida-
de.

Residencia:
Rua Venancio Nei-
van. 1, onde vacina
gratuitamente.

ITABAYANNA

Advogado

Bacharel Manoel Paiva.
Encarrega-se de causas ci-
veis e commerciaes.
Itabayanna

BAZAR MODERNO

DE
Lourenço de Sousa e Silva

Variadissimo sortimento de
brins, casimira, alparges, me-
rindos, sedas, fantasias bicos,
babados guarnições, chapéos,
calçados nacionaes, estrangei-
ros, véos e capellas para noi-
va, enxovaes para baptisados.

Grande deposito de molha-
dos, bebidas finas, conservas,
biscoutos, etc.

Preços sem competencia.
Agrado e sinceridade.

RUA MONS. WALFREDO
14 e 16
Itabayanna.

Tabellião João Lima.

CARTORIO

RUA DR. H. CAVALCANTI.

N. 20

AGUIA VERMELHA

DE
Mello & Cia.

Grande sortimento
em fazendas, calça-
dos, chapéos, etc.

RUA MONS. WALFREDO

N. 28

Itabayanna

PRIMAVERA

LOJA DE FASENDAS

Rua Monsenhor Walfredo

N. 18

Neste bem monta-
do estabelecimento o
respeitavel publico
encontrará um impor-
tante sortimento em
fazendas de todas as
qualidades, chapéos
nacionaes e estrangei-
ros para homens, se-
nhoras e creanças,
calçados nacionaes e
estrangeiros para ho-
mens, senhoras e cre-
anças.

Mareal Emiliana Sabiinha
ITABAYANNA

PHARMACIA LINS

DE
LINS & BARBOSA

Os proprietarios d
esta antiga e bem co-
nhecida pharmacia
tendo feito uma gran-
de compra de drogas
e productos chimicos
e preparados nacio-
naes e estrangeiros
acham-se em condi-
ções de aviar com
promptidão qualque
receita e por pre-
ços equivalentes aos
da Parahyba e Per-
nambuco,

Abrem a qualque
hora da noute.

21 Rua Venancio Neiva 2

ITABAYANNA

Variadissimo sorti-
mento de fazendas fi-
nas e modas.

Miudesas, chapéos
calçados, etc.

Muita sinceridade
uos preços.

RUA MONS. WALFREDO

N. 12

Borba & Cabral

Padaria e molhados

DE
PINHO & MELLO

Grande sortimento
de generos alimenti-
cios, bebidas, conser-
vas, massas, etc., etc.
Bolachinhas Amo-
de moça.

Rua Monsenhor Walfredo
Itabayanna.